

Suspeito de torturar e matar quatro jovens em SC é preso no PA

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 26 de março de 2026



Segundo a Polícia Civil do Pará, ele é suspeito de integrar uma organização criminosa e “apontado como responsável pelo quádruplo homicídio”. A prisão foi no bairro Maracacuera, no distrito de Icoaraci, em uma operação integrada da Polícia Civil do Pará e de Santa Catarina na capital paraense – veja no vídeo acima.

Daniel Luiz da Silveira (28 anos), Bruno Máximo da Silva (28 anos), Guilherme Macedo de Almeida (20 anos) e Pedro Henrique Prado de Oliveira (19 anos) foram achados mortos, amarrados e com lesões nos corpos indicando tortura.

“O brutal homicídio ocorreu após as vítimas serem submetidas a sessões de tortura por horas”, disse ainda a polícia paraense ao informar sobre a prisão no Pará.

As vítimas foram de Minas Gerais para Santa Catarina entre outubro e dezembro de 2025. Eles moravam em São José, cidade vizinha a Biguaçu, onde ocorreu o crime, e pretendiam permanecer no estado catarinense para tentar melhores condições de vida.

De acordo com as investigações, o crime teria sido motivado

por uma confusão entre facções criminosas rivais. As vítimas teriam sido mortas após serem identificadas, de forma equivocada, como integrantes de um grupo criminoso adversário. Os quatro corpos foram achados em Biguaçu no dia 3 de janeiro deste ano.

O caso teve repercussão e motivou a operação conjunta entre as forças de segurança dos dois estados. A ação foi coordenada por equipes especializadas da Polícia Civil, incluindo a Delegacia de Homicídios de Agentes Públicos, e faz parte de estratégias de combate ao crime organizado.

Além do mandado de prisão, também foi cumprido um mandado de busca e apreensão no endereço do suspeito, identificado como Lucas da Silva Araújo, conhecido como “Taça”. Até a publicação desta reportagem. A polícia não detalhou o que ele alegou e o que foi apreendido.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
26/03/2026/08:13:04

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)